



Ata número doze

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

Ponto Um: Ponto de situação e informações sobre o Centro Tecnológico Especializado de Informática do Agrupamento;

Ponto dois: Apreciação do Relatório Intermédio do Plano Anual e Plurianual de Atividades;

Ponto três: Aprovação de propostas de alterações ao Regulamento Interno;

Ponto quatro: Aprovação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2024;

Ponto cinco: Eleição da Comissão Especializada que irá proceder à apreciação das candidaturas, referentes ao processo concursal para a eleição do Diretor e elaborar um relatório de análise das candidaturas.

Ponto seis: Outros assuntos

A reunião começou com o Presidente do Conselho Geral a apresentar os novos Conselheiros, que completam o Conselho Geral.

De seguida, deu a palavra ao docente Edgar Borges, na qualidade de Coordenador, a fim de apresentar o Centro Tecnológico Especializado de Informática. O docente apresentou as várias salas que irão fazer parte do Centro, os equipamentos e as funcionalidades e objetivos de cada uma.

A Conselheira Ana Margarida questionou qual será o público-alvo, ao que o docente Edgar Borges respondeu que se destina aos alunos dos Cursos Profissionais. No entanto, apesar de haver salas específicas a que só os alunos dos Cursos Profissionais terão acesso, haverá salas disponíveis para todos a fim de potenciar os espaços.

Passou-se ao ponto dois, tendo o Presidente do Conselho Geral dado a palavra à Coordenadora do Plano Anual e Plurianual de Atividades, professora Ana Oliveira, para que apresentasse o Relatório Intermédio, para ser apreciado pelo Conselho Geral. A Coordenadora fez o balanço das atividades, bem como das propostas de melhoria e dos constrangimentos. Por unanimidade, o Conselho Geral apreciou positivamente o conteúdo do Relatório.

Quanto ao ponto três, o Presidente do Conselho Geral apresentou uma proposta de alteração ao Regulamento Interno, relativa ao anexo X cujo teor se refere ao serviço de ATL (Atividades de Tempos Livres), a saber: O ATL funcionará todos os **dias úteis, de 09 de setembro a 30 de junho**. Encerra aos Sábados e Domingos, nos feriados nacionais e concelhios, e nas tolerâncias de ponto (concedidas pelo Ministério da Educação. O funcionamento do ATL poderá sofrer alguns constrangimentos, caso haja **Greve da Função Pública; Atrasos sistemáticos no horário de recolha das crianças darão lugar ao**

pagamento de uma multa no valor de 5 euros a pagar na mensalidade do mês seguinte; Nos **períodos de interrupção letiva**, o **ATL funcionará** entre as 9h30 e as 18:00; A frequência do ATL está sujeita ao **pagamento de uma jóia de inscrição no valor de 25€**, no momento da inscrição e de **uma mensalidade** a qual, para este ano letivo, é de 50€; A mensalidade do ATL será paga do dia **1 ao dia 8 de cada mês**, nos serviços de Administração Escolar; Após o dia 8 de cada mês será a respetiva mensalidade agravada com a obrigação de pagamento adicional de uma taxa no valor de **1€ por dia de mora**. No mês de **abril e maio** será paga **mensalidade e meia** ($50 + 25 = 75€$), o que corresponde ao pagamento da mensalidade do mês de junho. Em caso de inscrição no ATL **apenas durante as interrupções letivas**, o valor a pagar pela sua frequência será o valor de uma mensalidade – 50€.

A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Passou-se ao ponto quatro, tendo o Presidente do Conselho Geral dado a palavra à Diretora do Agrupamento para que apresentasse o Relatório de Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e quatro. A Diretora do Agrupamento começou por apresentar as fontes de financiamento e, de seguida, as despesas correspondentes a cada fonte de financiamento, explanando minuciosamente cada rubrica. Como os Conselheiros tinham recebido previamente todos os documentos nesta reunião analisados, incluindo o mapa referente ao Quadro Resumo do Relatório de Contas, após a apresentação efetuada pela Diretora, não foram levantadas questões.

Uma vez que nenhum Conselheiro quis colocar qualquer questão, o Relatório de Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e quatro foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto cinco, o Presidente do Conselho Geral informou sobre o procedimento concursal para a eleição do Diretor de Agrupamento, que terá o seu início no próximo dia dez de abril e, de seguida, referiu quais as competências da comissão especializada eleita nesta reunião, que irá analisar e elaborar um relatório sobre essas candidaturas e propôs que esta fosse constituída por cinco elementos. Assim, a comissão especializada que irá analisar as candidaturas será composta por cinco conselheiros, a saber: Sandra Almeida, Arminda Bastos, Carmen Guimarães, Mónica Devesa e Teresa de Jesus.

No que respeita ao último ponto da Ordem do Dia, o Presidente do Conselho Geral informou que, com o acordo e apoio da Diretora do Agrupamento, decidiu propor o Senhor Vaz, ex assistente operacional do Agrupamento, para o Prémio Municipal de Cidadania, tendo a candidatura sido remetida à Assembleia Municipal, por via eletrónica.

Referiu, ainda, que enviou o relatório EQAVET efetuado por uma auditoria externa, a todos os Conselheiros para lerem e ficarem a par da renovação da atribuição do selo EQAVET, obrigatório para a oferta de Cursos Profissionais, atestando a qualidade da oferta formativa do Agrupamento.

De seguida, aproveitou a presença do Conselheiro Rui Cabral, representante do município, para mostrar a sua preocupação com a escassez de assistentes técnicas e assistentes operacionais, o que exige um esforço redobrado às que estão ao serviço. De seguida, a Conselheira Arminda Bastos fez o ponto de situação no que diz respeito às assistentes técnicas. A Conselheira Sandra Almeida referiu que a falta de assistentes operacionais se reflete, principalmente na segurança dos espaços exteriores. O Conselheiro Francisco Soares, enquanto representante dos alunos, referiu que, de facto, a segurança dos espaços exteriores é uma preocupação e não tem sido

assegurada de forma consistente, uma vez que o número de assistentes operacionais é reduzido.

O Conselheiro Rui Cabral respondeu que a Câmara Municipal tenta assegurar o rácio para o Agrupamento, mas quem decide onde alocar as assistentes é a gestão de cada Agrupamento, embora reconheça que há falta de assistentes operacionais, uma vez que não há bolsa disponível para as substituições.

Quanto ao rácio, a Diretora do Agrupamento referiu que há especificidades que não são tidas em conta, nomeadamente o facto de no Agrupamento haver aulas ao sábado e formação pós laboral, ou seja, existem dois turnos que não estão a ser tidos em conta.

O Conselheiro Rui Cabral pediu que lhe enviassem todos os dados, embora reafirmasse que quem define o rácio é o Ministério da Educação. No entanto, considera que o problema não é o rácio mas o elevado número de baixas médicas. Além disso, lembrou que as assistentes técnicas e operacionais não pertencem aos quadros do Agrupamentos, mas do município, porém movimentar assistentes de Agrupamento por Agrupamento não é possível por questões burocráticas e reconhece que a realidade não é a ideal, mas que tem sido feito um esforço no sentido de minimizar os constrangimentos.

Assim, o Presidente do Conselho Geral comprometeu-se a fazer o levantamento das necessidades do Agrupamento e de o fazer chegar à Câmara Municipal, tendo de seguida dado por terminada a reunião à qual compareceram dezasseis dos vinte um conselheiro que compõem este Conselho Geral. Todos os cinco conselheiros ausentes nesta reunião, justificaram a sua ausência.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Secretário e pelo Presidente deste Conselho Geral.

O Secretário:

O Presidente: